ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE MEDIDA DO POSTPARTUM BONDING QUESTIONNAIRE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Mucelin Marconi, Djennifer Pamela Jacomelli, Sheila Cristina Pacheco Pinheiro, Luciana Sayuri Sanada

INTRODUÇÃO

O vínculo mãe-bebê constitui um dos processos psicológicos mais relevantes no período perinatal (Brockington, 2004), fundamental para o desenvolvimento saudável da criança. além de estar relacionado a desfechos mais favoráveis nos marcos do desenvolvimento infantil (Branjerdporn *et al*., 2016). Depressão e ansiedade perinatais relacionam-se a prejuízos socioemocionais, cognitivos, linguísticos, motores e comportamentais, com efeitos que podem se estender até a adolescência (Rogers et al., 2020).

Os sentimentos maternos em relação ao bebê são complexos e podem não se refletir totalmente no comportamento externo (Bicking Kinsey; Hupcey, 2013). Mensurar o vínculo por autorrelato materno pode facilitar a triagem de dificuldades e avaliar mudanças (Brockington *et al*., 2001). Dada sua relevância clínica e em saúde pública, a avaliação oportuna do construto e a identificação de problemas de vínculo são importantes do ponto de vista preditivo e preventivo (Busonera *et al*., 2017).

Por ser fenômeno complexo, subjetivo e multidimensional, sua mensuração exige instrumentos válidos, confiáveis e com boas propriedades de medida. Diante da importância do vínculo mãe-bebê e do crescente interesse no tema, este estudo tem como objetivo analisar quais as evidências disponíveis sobre as propriedades de medida do "*Postpartum Bonding Questionnaire*" (PBQ) para medir o vínculo mãe-bebê em puérperas de qualquer nacionalidade.

DESENVOLVIMENTO

Desenho do estudo

Este é um estudo de revisão sistemática conduzida conforme o *COnsensus-based Standards for the Selection of Health Measurement INstruments* (COSMIN) e o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).

A pergunta de pesquisa seguiu a estratégia PIO: população, puérperas de qualquer nacionalidade e fase de pós-parto; instrumento, o PBQ; as propriedades de medida, validade, confiabilidade, responsividade e estrutura dimensional.

Procedimentos de coleta de dados

Busca realizada em 28 de novembro de 2025, em seis bases eletrônicas (EMBASE, PsycINFO, PubMed, SciELO, Scopus e Web of Science) com o termo "*Postpartum Bonding Questionnaire*", sem restrição de ano. Incluíram-se estudos originais, em qualquer idioma, sobre propriedades de medida do PBQ. Excluíram-se estudos sem texto completo, revisões sistemáticas, monografias, teses, dissertações e resumos de eventos ou que a tradução ficou ilegível. Os estudos foram importados para software *Rayyan.* Inicialmente foi realizada a remoção de duplicatas e, em seguida, a triagem de títulos e resumos por dois avaliadores independentes. Os potencialmente elegíveis foram lidos na íntegra e selecionados com base nos critérios de elegibilidade. Discordâncias foram resolvidas entre os dois avaliadores.

.

Análise do risco de viés

Os dados dos estudos incluídos foram extraídos considerando nome, versão e escopo do PBQ (construto, população-alvo e contexto de uso), conforme a etapa 5 da diretriz COSMIN para revisões sistemáticas de medidas de desfecho relatadas pelos pacientes (PROMS) (Mokkink *et al*., 2024). Versões distintas do instrumento (traduções, adaptações transculturais ou formas reduzidas) foram tratadas como PROMs únicos, já que suas propriedades de medida podem diferir entre si.

Na etapa 6, as propriedades de medida do PBQ foram avaliadas na ordem recomendada pela diretriz, priorizando primeiro a validade de conteúdo, seguida da validade estrutural, consistência interna e demais propriedades. Para cada propriedade identificada, extraíram-se dados sobre a população dos estudos e os resultados reportados (etapa 6.1), e avaliou-se a qualidade metodológica de cada estudo pelo COSMIN *Risk of Bias checklist*, versão 3.0 (etapa 6.2) classificando em: muito bom, adequado, duvidoso ou inadequado (Mokkink *et al*., 2024).

RESULTADOS

A busca inicial identificou 1.623 estudos. Após a remoção de duplicatas, 804 títulos e resumos foram analisados. A análise resultou em 34 estudos completos que foram examinados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Ao final, 30 estudos foram incluídos na revisão. As propriedades mais frequentemente avaliadas foram validade estrutural (n=23) e consistência interna (n=23), seguidas de teste de hipótese para validade de construto (n=18), confiabilidade (n=9), validade de conteúdo (n=7) e validade de critério (n=5); validade transcultural/invariância de mensuração foi avaliada em apenas 3 estudos, e nenhum estudo abordou desenvolvimento do PROM, erro de medida ou capacidade de resposta. A avaliação do risco de viés COSMIN (Tabela 1) mostrou predomínio da classificação 'inadequado' na maior parte das propriedades, especialmente no teste de hipótese (15/18) e na consistência interna (14/23). Ainda, os estudos incluídos avaliaram versões do PBQ traduzidas e validadas em 16 países, abrangendo cerca de 15 idiomas distintos, incluindo português, espanhol, alemão, japonês, coreano, chinês, hebraico, francês, italiano, turco, hindi/tâmil, nepalês, persa, holandês e inglês (versão original e adaptações), o que evidencia a ampla disseminação transcultural do instrumento (Figura 1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta revisão sistemática evidenciam que o *Postpartum Bonding Questionnaire* é um instrumento amplamente disseminado internacionalmente, com versões traduzidas e validadas em 16 países e cerca de 15 idiomas, o que reflete seu reconhecimento como ferramenta relevante para a avaliação do vínculo mãe-bebê no período pós-parto. Entretanto, apesar de sua ampla utilização, os estudos que avaliaram suas propriedades de medida apresentaram, predominantemente, qualidade metodológica inadequada, sobretudo para o teste de hipóteses da validade de construto e para a consistência interna, propriedades mais frequentemente investigadas na literatura.

Palavras-chave: vínculo; propriedades de medida; pós-parto.

ANEXOS

Tabela 1. *Resultado avaliação de risco de viés do Postpartum Bonding Questionnaire.*

Propriedade de medida	n	Risco de viés COSMIN			
		Muito bom	Adequado	Duvidoso	Inadequado
Desenvolvimento do PROM	-	-	-	-	-
Validade de conteúdo	7	-	-	5	2
Validade estrutural	23	7	3	2	11
Consistência interna	23	7	-	2	14
Validade transcultural/invariância de mensuração	3	-	1	-	2
Confiabilidade	9	-	1	3	5
Erro de medida	-	-	-	-	-
Validade de critério	5	-	-	3	2
Teste de hipótese para validade de construto	18	-	-	3	15
Responsividade	-	-	-	-	-

Legenda: n: número de estudos que avaliam a propriedade de medida; COSMIN: COnsensus-based Standards for the Selection of Health Measurement INstruments

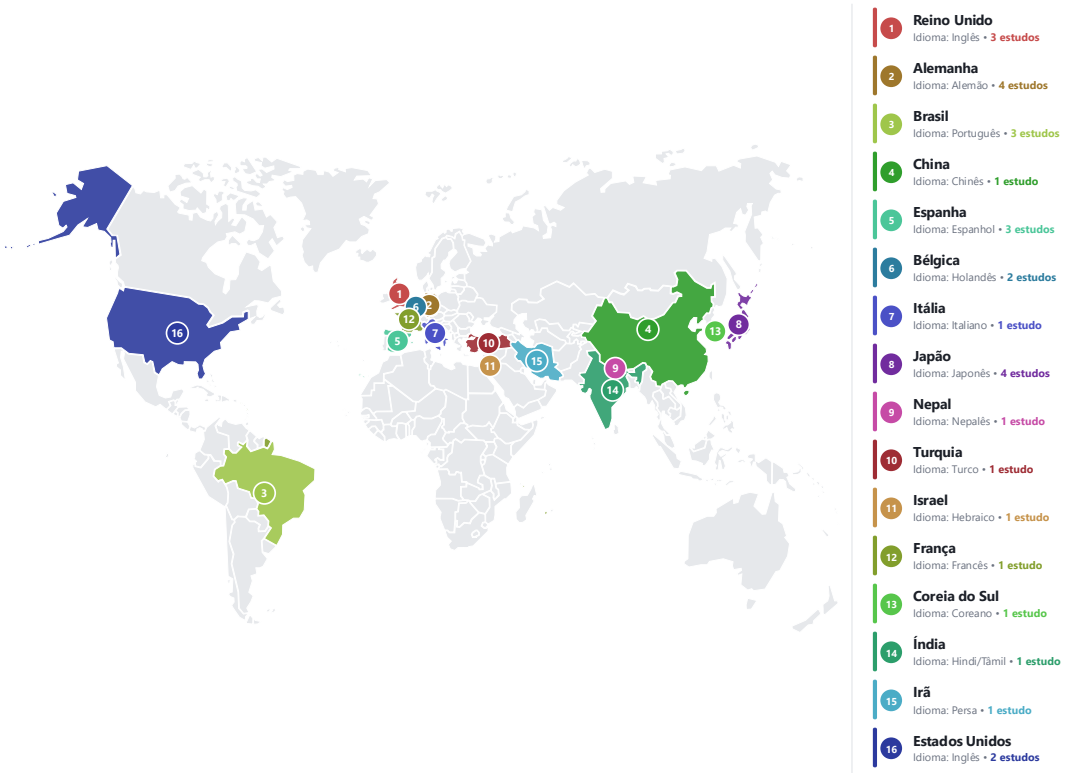


Figura 1. *Traduções e validações do Postpartum Bonding Questionnaire em diversos países.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BICKING KINSEY, Cara; HUPCEY, Judith E. State of the science of maternal–infant bonding: A principle-based concept analysis. **Midwifery**, [*s. l.*], vol. 29, nº 12, p. 1314–1320, 2013. Disponível em: https://www-sciencedirect-com.ez74.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0266613813000077?via%3Dihub#s0080. Acesso em: 4 abr. 2026.

BRANJERDPORN, Grace *et al*. Associations Between Maternal-Foetal Attachment and Infant Developmental Outcomes: a systematic review. **Maternal And Child Health Journal,** [S.L.], v. 21, n. 3, p. 540-553, 25 jul. 2016. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1007/s10995-016-2138-2.

BROCKINGTON, I. F. *et al.* A screening questionnaire for mother-infant bonding disorders. **Archives of Women's Mental Health**, [*s. l.*], vol. 3, nº 4, p. 133–140, 2001. Disponível em: https://link-springer-com.ez74.periodicos.capes.gov.br/article/10.1007/s007370170010. Acesso em: 4 abr. 2026.

BROCKINGTON, Ian Fraser. Diagnosis and management of post-partum disorders: a review. **World Psychiatry**, [*s. l.*], 2004.

BUSONERA, Alessandra *et al.* Psychometric properties of the Postpartum Bonding Questionnaire and correlates of mother–infant bonding impairment in Italian new mothers. **Midwifery**, [*s. l.*], vol. 55, p. 15–22, 2017.

MOKKINK, Lidwine B.; ELSMAN, Ellen B.M.; TERWEE, Caroline B. COSMIN guideline for systematic reviews of patient-reported outcome measures version 2.0**. Quality of Life Research,** [*s. l.*], vol. 33, nº 11, p. 2929, 2024. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11541334/. Acesso em: 4 abr. 2026.

ROGERS, Alana *et al*. Association Between Maternal Perinatal Depression and Anxiety and Child and Adolescent Development. **Jama Pediatrics,** [S.L.], v. 174, n. 11, p. 1082, 1 nov. 2020. American Medical Association (AMA). http://dx.doi.org/10.1001/jamapediatrics.2020.2910.